RESUMO

O Papel da Mulher na Trajetória do Instituto Federal de Educação de Mato Grosso - IFMT: 10 anos de Institucionalização

Silvia Maria dos Santos Stering/IE/UFMT
Silvia.stering@ifmt.edu.br
Carlos de Oliveira Câmara
Carlos.camara@ifmt.edu.br

Esta investigação é parte da pesquisa em andamento no curso de Pós-doutoramento em Educação,Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT. Propomos uma investigação com a intenção de contribuir para o alargamento das da compreensão da História das Instituições Escolares, seus processos de escolarização e formação no Brasil. Evidenciamos o papel da mulher no processo histórico de transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso - CEFETMT em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso-IFMT, a partir da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia combinam a oferta de ensino superior, básico e profissionalizante. Ainda nos termos da mesma lei, eles se constituem em instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas com a intenção de possibilitar a verticalização do ensino. Realziamos umestudo da memória do tempo presente com base nos 10 anos da nova institucionalização. Objetivamosanalisar a atuação das mulheres em uma instituição cuja tradição é de trabalho predominantemente masculino e identificar os avanços e retrocessos advindos da transformação do CEFETMT em IFMT, bem como dimensionar e analisar o impacto das políticas públicas no percurso do IFMT. Como categorias de análise elegemoso papel da mulher na Educação Profissional e Tecnológica, o contexto histórico da criação da nova institucionalização do IFMT e os avanços e retrocessos desse processo de transformação institucional. O problema de pesquisa consiste em compreender qual é o espaço ocupado pelas mulhereshistoricamente nessa instituição de Educação Profissional e Tecnológica.Temos como fontes a pesquisa bibliográfica, análise de dissertações e teses, legislação que regem os institutos federais e documentos constantes no arquivo do IFMT.Ressalvamos a compreensão de que a consolidação das conquistas profissionais femininas perpassamespaçosinstitucionais nos quais aparecem uma uma prática velada de acesso a cargos de maior prestígio, os quais ainda são ocupados, em sua maioria, por homens. Ao procedermos a essa investigação, compreendemos que quando a mulher ocupa estes espaços, essa ocupação ocorre mediada por conflitos. Embora trate-se de uma pesquisa em andamento, podemos inferir que a nova institucionalização tem possibilitado maior participação feminina em todos os espaços relativos à gestão, administração e nas atividades pedagógicas, o que se configura como avanço, embora visualizemos a falta de reconhecimento quanto a importância do trabalho feminino no processo de ressignificação da Educação Profissional e tecnológica. Um dos trabalhos femininos exercidos na instituição é a assessoria pedagógica realizada pelo profissional pedagogo, função em geral, exercida por mulheres, o que parece dificultar a realização da prática pedagógica integrada entre os professores. Outro fator relevante, diz respeito ao fato de que ainstituição possui 19 campi instalados nos diversos municípios do

estado de Mato Grosso, um dos estados mais extensos do país,e a questão geográfica impede a prática do planejamento coletivo, como era realizado na época do CEFETMT, uma vez que os campi eram em menor número e geograficamente mais próximos.

Palavras Chave: Mulher, CEFETMT, IFMT, avanços e retrocessos.